

PORTEIRO NOTA 10



**ROSANA CLAUDIA
GONÇALVES DOMINGUES**

Ela é paranaense e está em Campinas há mais de 20 anos. No condomínio Areias de Prata da rua Cristina N Bertóti 141, já trabalha há 4 anos, sendo que está na portaria desde 2007. Faz horário de 12 por 36 horas e quando folga busca outras atividades para aumentar o rendimento. Diz que gosta de todos os moradores. "Só não sei se todos eles gostam de mim". Para a labuta diária, enfrenta 4 ônibus, mas diz que vale a pena pois tem garantido o estudo dos dois filhos: um rapaz de 16 e uma menina de 12. O sorriso espontâneo é sua

LIXO
A árdua
tarefa para
chegar à
reciclagem
pág.7



Pedalinhos
reformados
ganham
forma e
cores novas

Página 4

Vista proibida

ECOLIFE: MESMO COM OBRA PARADA, COMPRADOR PAGA EM DIA



Brigando por uma bela vista e pela reciclagem do lixo

Duas situações distintas, mas levemente relacionadas, são foco de matérias nesta edição. A primeira é a do Condomínio Ecolife e a segunda é o problema do lixo reciclável.

Na primeira está o povo que investiu seu dinheiro no empreendimento imobiliário do sonho, de frente para uma das mais belas vistas da cidade, a Lagoa do Taquaral, e corre agora o risco de ver ruir, literalmente, o prédio onde está o apartamento comprado. Assim, a linda vista pode ser proibida definitivamente.

De outro lado, está o povo que já mora em prédios de apartamentos a enfrentar a dura batalha para fazer com que o lixo gerado no dia-a-dia seja reciclado. A árdua batalha começa ao buscar conscientizar os moradores a colaborar, passa por fazer o lixo chegar separado nas lixeiras e, por fim, enfrentar burocracia e toda sorte de dificuldades para conseguir que o caminho leve o lixo. Assim, nem querendo, se recicla o lixo nosso de cada dia.



Os caros leitores se lembram da última Assembléia Condominial a qual participaram? A

Grande maioria dos Condôminos não comparecem a esse que é o mais importante evento atribuído à uma comunidade que divide um mesmo empreendimento. Vamos falar um pouco sobre ela.

De acordo com a legislação (Art. 1350, C.Civil), ao menos uma vez por ano, a Assembléia deve ser convocada. Essa será chamada de ordinária (A.G.O) e objetivará de forma obrigatória a prestação de contas do período (anual), aprovação de orçamento para o período seguinte, eleição para Síndico e Conselho para mandatos anuais, assuntos específicos pendentes de ratificação ou de importante solução e, por fim, assuntos gerais que serão apenas introduzidos para futuras decisões, não podendo ser definidos nessa ocasião. Essa deverá ser convocada pelo Síndico e este não o fazendo, um quarto dos Condôminos poderá

fazê-lo. Em situação de inércia de ambos, essa poderá ser convocada por qualquer Condômino pelos meios judiciais.

Existem ainda as chamadas Assembléias Gerais Extraordinárias (A.G.E) que terão caráter de pautas específicas, normalmente de urgente solução ou de investimentos na estrutura Condominial. Essa também poderá ser convocada pelo Síndico ou por um quarto dos Condôminos.

DECISÕES E QUÓRUM

O legislador agiu com prudência e de forma conservadora quando estipulou que para determinadas deliberações a de se respeitar um quorum específico para que ela se concretize. Como exemplo, o artigo 1351, C.Civil, determina que, para mudança da convenção, se faz necessário aprovação de dois terços do total dos Condôminos e, para mudança de destinação do Edifício ou das unidades autônomas, depende da aprovação unânime do total dos Condôminos.

Outro detalhe importante é que as decisões serão tomadas em primeira

convocação quando presentes cinquenta por cento mais um dos Condôminos ou em segunda convocação com a maioria simples dos presentes votando, para as pautas que não exijam quorum específico.

A Assembléia obriga aos que dela não participaram a acatarem as decisões dela oriundas. Nota-se que muitos dos ausentes reclamam das deliberações, esquecendo que há meios de votar mesmo sem estar presente, como eleger seu representante via procuração, bem como a participação do locatário pelas mesmas vias. Por outro lado, o Condômino que estiver em débito com as obrigações Condominiais, bem como seu representante, não poderão votar nem dela participar.

Em suma, a Assembléia é como se um corpo ora dividido em unidades chamado Condomínio se fundisse em um único, capaz de decidir o futuro do empreendimento. Tal fato passa despercebido pela grande maioria que não costuma participar desse fundamental evento e depois lamentam pelos corredores.

Eduardo Guerra
Síndico Profissional

“Uma nação se faz pelo culto à sua memória e pela recuperação de sua história. Seus momentos mais sublimes são exemplos a ser seguidos, seus momentos mais sórdidos são exemplos do que não deve jamais ser repetido.” Esta abertura, usada em artigo publicado no ano passado pelo professor Denis L. Rosenfield, nos remete a importância do registro dos fatos para a compreensão da história. Nós, moradores do Jardim Colonial, nos preocupamos com o desenvolvimento do bairro, na busca de fatos que servem de exemplos, lembranças ou experiências.

PEQUENAS CHÁCARAS

O primeiro terreno que originou o Jardim Colonial foi adquirido em 1965, na rua Adelino Martins, três anos antes da instalação da Unicamp e cinco antes do campus I da PUC. Na época, o local abrigava pequenas chácaras, eucaliptos, pasto, gado, cafezal e canavial, sendo considerado parte da mata de Santa Genebra. Conta-se que dona Gertrudes, fazendeira que doara parte de suas terras na região de Santa Genebra, costumava vir a cavalo rezar na Capela de Santo Antônio, na rua Max Kaufmann. Ela é que escolheu a denominação de Mansões Santo Antônio para o bairro vizinho.

INÍCIO EM 1972

O Jardim Colonial nasceu oficialmente em 14.03.1972, na gestão do prefeito Orestes Quêrcia, quando o Decreto 4.028 reloteou áreas que abrangem as ruas Francisco Roberto Assunção, Alberto Belintani, Max Kaufmann, Hermantino Coelho e Mário Reis. O crescimento do bairro trouxe mais gente, problemas, construções e sonhos, que resultou em 1992 na criação da primeira Sociedade de Bairro, que encabeçou problemas relacionados a segurança, arborização, pavimentação e falta de esgoto. Mas enfraquecida com a falta de participação, a associação acabou em 1997.

SEM AJUDAS

Sem ajuda da Prefeitura para algumas questões básicas, os moradores das ruas Alberto Belintani e Max Kaufmann decidiram arcar com vários serviços, começando pelo asfaltamento, realizado em 2004. Da mesma forma, foram eles que construíram uma guarita para segurança noturna, além de limpar, arborizar e manter a Praça Eunice do Espírito Santo Dini, antes infestada por mato e lixo. Hoje, o bairro ainda enfrenta problemas com a falta de galeria de águas pluviais, trânsito caótico e falta de segurança.

O artigo foi enviado por Osny de Oliveira Leite, morador do Jardim Colonial e publicado de forma resumida. A íntegra pode ser lida no www.clicknoticia.com.br

A importância da Assembléia Condominial

Agora já chegamos em 106 pontos

Delas ruas do bairro



PÉ DE QUIABO - Em plena avenida *Adelino Martins*, nascido sabe-se lá como junto ao tronco de uma árvore podada, surgiu um pé de quiabo. Vencendo o tempo e as intempéries do local, mesmo escurecido pela fuligem dos veículos que passam raspando suas folhas, a leguminosa tem dado frutos apanhados por quem quer enriquecer o almoço ou o jantar. - **MANDE SUA FOTO CURIOSA**

Onde chegamos

RESIDENCIAIS

- 1-DOLCE VIVERE
- 2-CIDADES DI ITÁLIA
- 3-ILHAS DO CARIBE
- 4-VILLAGE CEREJEIRAS
- 5-COLINA VERDI
- 6-PORTO VITÓRIA
- 7-ÓPERA HOUSE
- 8-CIDADE NOVA
- 9-PLAZA LIGTH
- 10-VILLAGIO DI FIRENZE
- 11-VILLAGIO DI VENEZIA
- 12-CITTÁ DI ROMA
- 13-MAIMI GARDENS
- 14-ANTUÉRPIA
- 15-AREIAS DE PRATA
- 16-AREIAS DE OURO
- 17- JANGADAS
- 18-ALDEIA DA LAGOA
- 19-RIO TOCANTINS
- 20-ALDEIA DA SERRA
- 21-CHÁCARA PRIMAVERA
- 22-RIO TAMISA
- 23-VILLE DE FRANCE
- 24-ANDRÉA PALLADIO
- 25-EDEN ROCC
- 26-ALCANTO UNO
- 27-SPAZIO D FELICITÁ
- 28-SPAZIO D ISPIRAZIONE
- 29-SPAZIO D NATURA
- 30-SPAZIO D LUMME
- 31-ACCANTO DUE
- 32-COND RUAS V H TOWER I
- 33-COND RUAS V H TOWER II
- 34-COND RUAS V E RESIDENCE
- 35-ILHA DAS FLORES
- 36-CASAS DI IT VILLA BELLA
- 37-CASAS DI ITA PQ LAGO
- 38-CASAS DI IT PQ. D. PEDRO
- 39-CASAS ING GARDEN HILL
- 40-CASAS DI IT TAQUARAL
- 41-RES PARQUE DOS IPÊS
- 42-COND RESEDÁ
- 43-COND MONTE CARLO
- 44-COND FAZENDA TAQUARAL
- 45-COND RIVIERA JARDIM
- 46-COND PARQUE TAQUARAL
- 47-COND DOMINGOS GIOVANNI
- 48-COND LATINO COELHO
- 49- COND PQ. ALEGRO
- 50-CONJ RES. VILLA VERDE
- 51-ED FRANKLIN
- 52-ED ANTONIO CARLOS
- 53-COND PQ. AUXILIADORA I
- 54-COND PQ. AUXILIADORA II
- 55-COND ED. PQ TAQUARAL
- 56-THE PLACE RESIDENCE
- 57-CONDOMÍNIO PINHEIRO

- 58-RES PQ PORTUGAL
- 59-VILLA DI CAPRI
- 60-LA TORINO
- 61-PARQUE DA LAGOA
- 62-EDIFÍCIO GIRASSOL
- 63-RESIDENCIAL CAMÉLIAS
- 64-VILLAGE CEDRUS
- 65-PETIT VILLAGE
- 66-VILLAGIO DI MONTALCINO
- 67-VILLAGE CAMPANIA
- 68-GREEN VILLAGE
- 69-GAROPABA
- 70-EDUARDO H DE MELLO
- 71- MOISÉS BITTAR
- 72-ILHA BELLA
- 73-PARK INDIANÓPOLIS
- 74-PARQUE PRIMAVERA
- 75-CONDOMÍNIO CANADA
- 76-AQUARELLA
- 77-COND R M FERREIRA
- 78-COND ANA CAROLINA
- 79-ED EUCLIDES
- 80-ED PRAIA DOS CASTELHANOS
- 81-RES VILA VULCANO
- 82-ED D ESMERALDA
- 83-ED JOSIANE
- 84-RES ANDORRA
- 85-RESL LUXEMBURGO
- 86-VILLAGE CALIFÓRNIA
- 87-VILLAGE FLÓRIDA
- 88-RES C DE SUISSE
- 89-I S JERÔNIMO EMILIANI

COMÉRCIOS

- SUP MERC FELTRIN
- SUP MERC DIA
- PAD AB GULOSA MALL
- PAN NOVA DIAMANTE
- PAD DE FIORI
- PAN PRIMAVERA
- PAD SANTUZA
- PAD PÃO PURO
- PAN SÃO GERALDO
- PAN IMPÉRIO DOS PÃES
- PAD E DO ESTUDANTE
- PAN S GENEBRA
- MAT CONST TRAFANE

BANCAS DE JORNAIS

- ITAÚ - RUA L OTÁVIO
- RUA JASMIM
- REVISTARIA D. PEDRO
- DO ROMEU
- DA SERGEL
- LAGOA TAQUARAL
- SANTA GENEBRA
- SUP MERC DIA

ECOLIFE - VIVER AQUI FAZ BEM

Justiça pára a obra

A Prefeitura de Campinas cassou o alvará de construção do edifício Ecolife no dia 13 de março, por força de uma liminar que obrigou o cumprimento da decisão judicial de 10 de dezembro. Localizado na rua Almeida Garret (Taquaral), o empreendimento que já comercializou mais de 70% das unidades foi autorizado com base em uma lei considerada inconstitucional. A lei, que já foi revogada, permitiu a construção do edifício de 20 andares em local onde prédios são proibidos pelo Plano Diretor da cidade. A Prefeitura entrou com uma ação de embargo solicitando a modulação da Lei, embora o próprio processo já tenha analisado e negado o pedido de manutenção das licenças já concedidas. Consultada, a Prefeitura decidiu não se manifestar sobre o assunto.

A DECISÃO QUE PAROU A OBRA

No dia 10 de dezembro de 2008, o Tribunal de Justiça de São Paulo julgou procedente a ADIN (Ação Direta de Inconstitucionalidade) requerida pelo Procurador Geral de Justiça, argumentando a ilegalidade das Leis Municipais n. 11.764/2003, 11.878/2004 e 12.162/2004, que alteraram as regras de zoneamento na cidade. A decisão impossibilitava a modulação dos efeitos da lei e teve efeito retroativo. Mas a cassação do alvará da obra só foi cumprida pela Prefeitura no dia 12 de março, após dois moradores vizinhos ao prédio terem entrado com um mandado de segurança, que resultou em uma liminar. Notificada, a Prefeitura teve 48 horas para embargar a obra, que desde o dia 13 de março está paralisada.

VIZINHOS NA POLÍCIA

Os vizinhos da obra, que acompanham o caso desde o início, alegam que a Construtora sempre manteve uma postura de ignorar as pendências judiciais, apressando a obra mesmo depois da entrada da Adin. Eles dizem que, em 10 de dezembro, quando a Adin foi julgada procedente, estava sendo concretada a segunda laje da garagem do Ecolife. Em 13 de março de 2009, quando a liminar cassou o alvará de construção, já haviam sido concluídos quatro andares.

A pressa em erguer o prédio levou ao trabalho noturno que, segundo os moradores dos arredores, chegou a ultrapassar os horários permitidos, em um trabalho ininterrupto, avançando até a madrugada e atravessando domingos. O excesso de barulho fora de hora está descrito em vários Boletins de Ocorrência registrados

no 4º Distrito Policial e uma queixa no fone 156, da Prefeitura, protocolada em 17/02/09.

ENTIDADES PEDEM MODULAÇÃO

Em audiência realizada no dia 13 de março, o Procurador Geral de Justiça de São Paulo, Fernando Grella Vieira, recebeu representantes do Secovi (Sindicato da Habitação) e do Sinduscon (Sindicato da Construção) de São Paulo, que levaram na pauta a Ação Direta de Inconstitucionalidade de leis municipais de Campinas – Processo nº 163559-0/0-00. Segundo a Assessoria de Imprensa da Procuradoria, as entidades informaram que vão postular no Tribunal de Justiça de SP um pedido de modulação dos efeitos da Ação Direta de Inconstitucionalidade das leis. Na prática, esta ação pretende delimitar os efeitos da inconstitucionalidade, respeitando as ações concretizadas até a decisão. Até que a ação seja julgada, continua valendo a decisão de inconstitucionalidade.

PREFEITURA SE CALA

Construtora acata e Prefeitura se cala. Procurada para falar sobre o caso, a Ecoesfera Empreendimentos Sustentáveis informou, por meio de nota à imprensa, “que recebeu a notificação e acatou a decisão tomada pela Prefeitura para interromper as obras do empreendimento Ecolife Lagoa Taquaral. O departamento jurídico está tomando as providências garantidas por Lei para continuarmos a construção e entrega do projeto”. A empresa disse ainda que os clientes estão sendo informados sobre o andamento do processo. Já a Secretaria de Negócios Jurídicos da Prefeitura decidiu não falar sobre o assunto.

COMPRADORES CONFIANTE

As cerca de 150 famílias que adquiriram apartamentos no edifício Ecolife continuam confiantes que a obra será liberada. Uma prova disso é que a maioria deles continua pagando as parcelas rigorosamente em dia. Segundo um dos representantes do grupo comprador, Mauricio Cruz Zanelli, “a inadimplência no empreendimento é de menos de 1% e isso revela o nível de confiança de quem investiu nesse imóvel”. Ele diz que nenhuma decisão será tomada até que o Tribunal de Justiça julgue as declarações de embargo da Prefeitura.

Vista privilegiada pretendida pelos moradores pode ficar no sonho. A foto ao lado foi produzida a partir da Lagoa que fica junto ao Centro de Vivência do Idoso



Olhos nos parques

Pedalinhos ganham nova

vida



Os 12 pedalinhos em formato de cisne usados para passeios na Lagoa do Taquaral foram reformados e já estão sendo usados desde a última semana de março. A reforma e revisão dos brinquedos de fibra de vidro, que pesa 105 kg cada, durou cinco meses e o trabalho foi realizado na oficina do Departamento de Parques e Jardins que fica dentro do Parque Portugal. Os pedalinhos têm dois lugares e podem ser usados aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 17h, para passeios de 20 minutos, no valor de R\$ 3,00.

Pesquisa avalia lazer na Lagoa

A Secretaria de Esportes e Lazer realiza, até 30 de março, uma pesquisa com os frequentadores da Lagoa do Taquaral para avaliar as opções de lazer no local. Uma equipe de 20 pesquisadores ficará próximo ao portão 1 para ouvir as pessoas sobre a expectativa de eventos, atividades e também para avaliar o fechamento das vias no entorno da Lagoa. O Parque Portugal existe há 30 anos em área de 648 mil m² e recebe em média 12 mil pessoas durante a semana e 25 mil nos finais de semana.

Capivaras ganham área no Lago do Café

Um viveiro com 2,3 mil m² de extensão, com dois tanques de água, cercado de alambrados e placas de zinco está sendo construído no Lago de Café para abrigar, a partir de abril, a população de 35 capivaras que vive no local. O Parque, próximo à Lagoa do Taquaral, foi fechado à visitação pública em outubro do ano passado, depois da confirmação de dois casos de febre maculosa contraída no local por funcionários, que acarretou a morte de um deles. A Sucen (Superintendência

de Controle de Endemias) caracterizou o local como de potencial risco devido à presença de capivaras e de carrapatos infectados pela bactéria causadora da doença *Rickettsia rickettsiae* (febre maculosa). A idéia da Prefeitura é usar o local para pesquisas e evitar o abate dos animais. O confinamento das capivaras, que receberá tratamento químico, fica distante da área de visitantes e as placas de zinco mais a área de isolamento de 10 m ao redor do viveiro devem con-

finar também os carrapatos. A reabertura do Parque à visitação pública não tem data prevista e só deverá ocorrer quando o ciclo do carrapato estrela for interrompido, minimizando o risco de infecção aos visitantes. No Parque Taquaral, que fica próximo ao Lago do Café e também abriga famílias de capivaras, foram adotadas medidas de monitoramento sistemático e orientações aos visitantes para que evitem andar pela grama.

Caso de raiva no Taquaral

Os moradores do Parque Taquaral passaram a receber orientações do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) após a constatação de que o morcego encontrado em fevereiro, no quintal de uma residência da avenida Heitor Pentead, estava contaminado por raiva. A orientação é que os moradores da região fiquem atentos ao aparecimento de outros animais, que não os toquem e acionem a Zoonose para a retirada segura. É recomendado também que os animais domésticos sejam mantidos com a vacinação contra raiva em dia. Segundo Ricardo Rodrigues, médico veterinário do CCZ, em média 300 morcegos são capturados por ano em Campinas, sendo que destes, cerca de 6 são portadores de raiva. Mas a cidade não registra nenhum caso da doença, que é letal para humanos, desde 1981. Outras orientações podem ser obtidas no telefone 156 ou diretamente no CCZ: 3245 1219 / 3245 1781.

Ciclistas velozes preocupam Conseg

Na última reunião do CONSEG (Conselho de Segurança) do Taquaral foi abordada a questão dos ciclistas que treinam velocidade no entorno da Lagoa. A ciclovía, na pista interna da avenida, tem levado atletas ao local em horários de muito movimento, colocando em risco eles próprios, pedestres e outros usuários. "Além da velocidade eles andam um do lado do outro e interrompem o trânsito de veículos". O Conseg vai buscar, junto à Secretaria de Esportes, alternativas para evitar o problema.



O BARATO DOS RESTAURANTES
SUBWAY

R\$ 5,95 CADA

O SANDUÍCHE QUE VALE POR UMA REFEIÇÃO COMPLETA.

SUBWAY
gostoso e saudável.

MALL LAS CASAS

Lotérica Casa Premiada
CAIXA
novidade aqui pertinho!

3256.8381

Rua Jorge Figueredo Correa 1727
Mall Las Casas - Prox. à CPFL

MEGA CORPO
Suplementos Alimentares

As melhores marcas disponíveis no mercado você encontra aqui!

Aminoácidos
Hidrolisados
Proteínas
Pócs
Antioxidantes
Óxido Nítrico
Multivitamínicos
Sports Clínicos
Carboidratos
Barras Energéticas e Proteínas
Quemadores e Bloqueadores de gordura

RUA JORGE F. CORREIA 1727 - LAS CASAS MALL
fone/fax: 3328-4247 - ID 89*12430

hortifruti fartura
DELIVERY

3256.9489
3256.1018

CLAVE
LAVANDERIA

Roupas - Tapetes
Edredons - Pelúcias
Couros - Costuras
Tingimento

Lavamos Sofá

3387.2291
3203.1225

RETIRAMOS E ENTREGAMOS

Rua Jorge F. Correa 1727 - Loja 10 - Ch. Primavera

Clicknotícia
Comunicativa - Assessoria e Consultoria Jornal

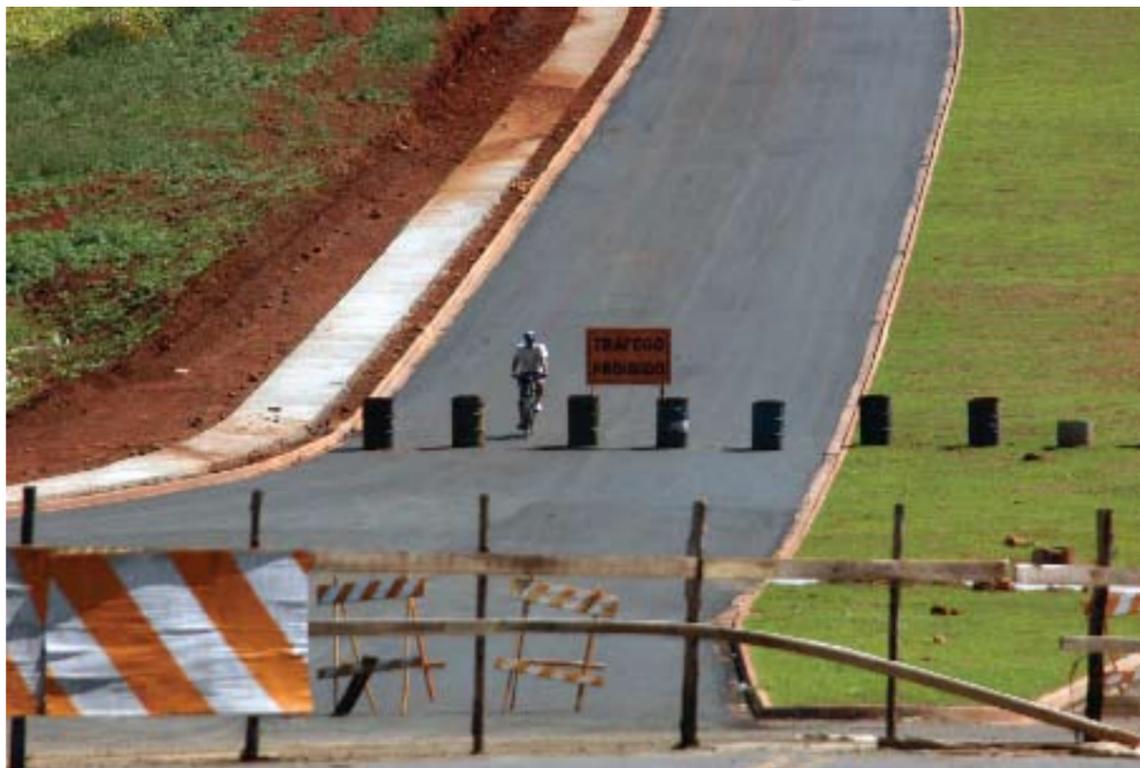
Acompanhe as notícias do bairro
www.clicknoticia.com.br

ANUNCIE
32569059

altotaquaral@clicknoticia.com.br

MUDANÇAS ESTRUTURAIS

Região melhora infra e atrai novos negócios



Nova via deve melhorar o trânsito

O prolongamento da Avenida Guilherme Campos (ao lado do shopping Dom Pedro) em aproximadamente 2 km será finalizada em abril, possibilitando a ligação da Rodovia Dom Pedro com a Unicamp, com Campus I da Puccamp e a Ciatec. A obra começou em agosto do ano passado e é resultado de uma parce-

ria entre os setores público, privado e acadêmico, com investimento de R\$ 8,5 milhões.

Para o sistema viário da região, a obra é importante pois irá proporcionar alívio ao trânsito no sistema que supre Barão Geraldo e a entrada da Puccamp pela Chácara Primavera. O movimen-

to na Unicamp gira em torno de 24 a 28 mil veículos/dia e na Puccamp ultrapassa os 10 mil veículos.

Uma solução viária muito mais abrangente para o trânsito local é uma antiga solicitação da Amosca (Associação dos Moradores do Santa Cândida e Adjacências) aos órgãos públicos.

Condomínios na mira da lei

I

Os condôminos inadimplentes não podem usar equipamentos das áreas de lazer do prédio, segundo decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo. Na decisão, o desembargador Donegá Morandini relata que "não é justo que aquele que não cumpre as suas obrigações usufrua dos equipamentos de lazer do edifício à custa dos demais condôminos que pagam em dia as cotas condominiais". A restrição se refere a áreas de lazer que possam gerar consumo de energia ou outros custos em razão do uso do morador, como sauna, salão de festas, equipamentos da quadra esportiva e churrasqueira. A piscina não está incluída no veto e nem serviços essenciais como elevadores. A decisão, tomada no final do ano passado, divide especialistas em direito imobiliário.

II

Os condomínios, chácaras e outros estabelecimentos de uso coletivo, serão proibidos de utilizar bombas de sucção nas piscinas, no período em que estiverem abertas aos usuários. A proposta é de um Projeto de Lei apresentado em março na Câmara de Campinas pelo vereador Campos Filho (DEM). O vereador diz que tomou a iniciativa após ler sobre vários acidentes graves por sucção em outras cidades. Recentemente, foi divulgado o caso de uma menina de 10 anos que teve os cabelos sugados pela bomba da piscina do condomínio onde morava e sofreu seqüelas, vivendo agora em estado vegetativo. "Estamos fazendo preventivamente, porque Campinas ainda não registrou acidentes deste tipo", diz o vereador. A matéria vai passar por várias Comissões.

Jovem Pan ganha espaço na região



Com a programação focada no público jovem de classes A e B, a rádio Jovem Pan de Campinas considera estratégica a implantação de sua sede comercial na Rua das Hortências (bairro Chácaras Primavera). "É uma área de crescimento e projeção, com grande importância econômica e residencial, inclusive com concentração de universitários que atraem nossos anunciantes", explica o gerente comercial Denílson Marcelino Rodrigues. A rádio atua em Campinas sob a direção de Enio Abreu Sampaio, tem um público estimado em 20 milhões de ouvintes e é a segunda na audiência local.

FESTA DE SÃO JERÔNIMO EMILIANI

Obra avança outra etapa



A Igreja de São Jerônimo avança mais uma etapa de sua obra em abril, com a construção de uma escada metálica, que permitirá o acesso do térreo ao segundo piso, onde será o Centro Pastoral. O padre Sérgio Vidal explica que esse avanço foi possível graças às campanhas e à última quermesse,

realizada em fevereiro. O Centro Pastoral vai abrigar as salas para reuniões com a

comunidade, cursos e encontros pastorais. A primeira Festa de São Jerônimo

realizada no interior da nova igreja, no início de fevereiro, teve a participação da população local, que prestigiou tanto a quermesse quanto as celebrações, que chegaram a reunir cerca de 200 fiéis na missa de encerramento. A Paróquia de S. Jerônimo fica na Rua Arquiteto J. Augusto Silva com Adelino Martins.

Cursos gratuitos

O Centro Profissionalizante Emiliani, localizado na R. Professor Antonio Nogueira Braga no 185 no Jardim Santa Cândida, informa que em abril ainda há vagas para o curso de eletro-eletrônica. Qualquer pessoa com mais de 16 anos e Ensino fundamental completo pode se inscrever. As aulas são realizadas às segundas e quintas-feiras, das 14h:00 às 17h:00 e o curso tem duração de 5 meses. A escola, que é mantida pela Paróquia de São Jerônimo, também oferece cursos gratuitos de Informática e Panificação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone: (19) -3296-5040

EMPREGOS

A rede Outback Steakhouse inicia nesta segunda-feira, 30 de março, o processo de seleção dos Outbackers - como são chamados os funcionários - que irão trabalhar no novo restaurante da rede no Parque Dom Pedro Shopping, em Campinas. Os interessados devem comparecer à Avenida Guilherme Campos número 500, Jardim Santa Genebra, Ala das Águas, nos dias 30, 31 de março ou 1º de abril, das 10h às 15h, levando currículo atualizado e uma foto 3X4. Com esta inauguração, o Outback Steakhouse do Parque Dom Pedro Shopping será o 22º da rede no país, o 10º no Estado de São Paulo e o segundo na cidade de Campinas.

HISTÓRIA

PUC resgata história do Alto Taquaral

Um grupo de alunos do primeiro ano do curso de Arquitetura da PUC Campinas está organizando as informações sobre a história do bairro Alto Taquaral para a disciplina de Urbanismo. Eles procuram pessoas, documentos, publicações e outras fontes que possam agregar informações ao trabalho. Quem tiver interesse em colaborar pode entrar em contato com os estudantes pelo email: edy.arantes@gmail.com

CALENDÁRIO DE LICENCIAMENTO 2009



FINAL DA PLACA	MÊS	FINAL DA PLACA	MÊS
1	Abril		
2	Até maio	7	Até setembro
3	Até junho	8	Até outubro
4	Até julho	9	Até novembro
5 e 6	Até agosto	0	Até dezembro

E MAIS

- Primeiro emplacamento com laço domiciliar
- Licenciamento (DUAL) em qualquer cidade do Estado de São Paulo
 - Transferência de propriedade
- Renovação e Transferência de Carteira de Habilitação (CNH)
 - Permissão internacional para conduzir
 - Carteira de Habilitação para Estrangeiros
 - Recurso de Pontuação para CNH
 - Recursos de Multas
- Transformação de Veículos com Mistura de Combustível



CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES

CURSOS

- Per. Primeira Habilitação
- Para Renovação e Reciclagem

DESPACHANTE BRÁSILIA II

Rua D. Pedro I, 597 - PABX/Fax. 21037355
sellin@sellin.com.br - www.sellin.com.br

CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES

Rua Amélia Bueno, 135 - Tel/Fax. 32550781
sellin@sellin.com.br - www.sellin.com.br

Reciclar? nem querendo

No condomínio Villagio de Venezia, localizado na Rua Luiz Otávio, o processo de coleta seletiva já funciona faz algum tempo. De acordo com a sub-síndica Iria Correa, tudo começou com uma campanha há seis anos.

“Começamos incentivando a reciclagem entre os moradores e propondo uma maneira viável a todos os condôminos”, afirma.

Iria relata que a campanha funciona até hoje e que a colaboração é grande.

“Consiste em usar dois saquinhos pequenos para separar o lixo orgânico do lixo reciclável. Cada morador fica responsável em descer seu próprio lixo para as lixeiras coletoras instaladas no térreo do prédio”.

Segundo ela, há situações em que a própria faxineira precisa separar alguns saquinhos e posteriormente armazenar em sanitos de 100 litros.

A Prefeitura é responsável pela coleta e transporte para a Cooperativa Dom Bosco. Atualmente há alguns problemas com a coleta.

“Devido a localização do nosso prédio, quando o caminhão passa fica um verdadeiro tumulto pois não há local para estacionar”, explica.

CRISE IMPÕE CORTES

Com relação à participação dos moradores, o síndico Eduardo Guerra explica que cada um segue sua consciência. “Não podemos obrigar ninguém a fazer a coleta em suas casas e sabemos que morando em apartamento a situação fica ainda mais difícil pois não dá para manter o lixo dentro de casa por muito tempo”.

Além disso, de acordo com Guerra, o condomínio Spazio de La Lumme, não possui estrutura financeira para pagar um funcionário que faça o trabalho diário de descer o lixo reciclável e deixá-lo separado até que a coleta chegue. “Como fica a critério do condômino e não podemos obrigá-los a fazer o armazenamento do lixo em suas casas, a adesão acaba não sendo total. Aqui ela está em torno de 60% em média”.

Segundo o síndico, a própria crise financeira tem afetado o setor de reciclagem. “No nosso prédio, por exemplo, até o final do ano passado tínhamos uma empresa que coletava esse lixo e, inclusive, pagávamos para fazer a coleta. Já este ano, estamos enfrentando problemas com esta empresa pois ela não tem passado nos dias combinados.”

PROJETO NIPPOKAR

A Nippokar Toyota separa o lixo contaminado como resíduos de graxa e óleos automotivos desde 2004.

A partir de 2007, a empresa passou a separar o papelão, o vidro, os papéis e as peças, já que possui uma oficina dentro da própria empresa causando acúmulo deste tipo de lixo.

Segundo Adhemar Zalli, gerente de pós-vendas, a prática começou a pedido da própria montadora, a Toyota, e a Nippokar implantou o processo gradativamente, adaptando a coleta da melhor forma possível.

Atualmente, a Ecofênix é a empresa que trabalha recolhendo esse material. A empresa entrega as embalagens de óleo a postos de gasolina, responsáveis por reciclá-las, e o óleo lubrificante é queimado para o refino, feito pela Ecofênix.

Já o lixo reciclável, ainda segundo Adhemar, é coletado pela Cooperativa Projeto Reciclar.

Outra ação da empresa em prol do meio-ambiente é a recuperação das luvas e roupas da equipe da oficina. De acordo com Adhemar, esses objetos são levados a uma empresa que lava e deixa os materiais prontos para o reuso.

Moradores do Proença criaram o Projeto Reciclar

Há nove anos um grupo de moradores da região Jardim Proença juntou-se para reciclar o lixo. De acordo com Alexandra Aparecida Pereira, que trabalha na Cooperativa Projeto Reciclar, a idéia inicial era trabalhar com catadores de lixo na rua. “Mas o pessoal que apareceu para



Seis anos no Villagio Firenze

Nove anos na Cooperativa



trabalhar na Cooperativa estava desempregado e ainda não trabalhava com este tipo de lixo. Então nós mesmos começamos a coletar e separar o lixo”, explica. Das 30 famílias que trabalhavam no local, apenas quatro deixaram o Projeto Reciclar e o atendimento foi ampliado.

Além disso, com ajuda da Prefeitura de Campinas e da Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, o grupo conseguiu comprar o próprio caminhão coletor. O lixo é separado em papelão, latinhas, garrafas pet, jornais e revistas e plástico, com o auxílio de esteiras. Depois, cada lote é

pesado e prensado, para que possa ser vendido.

A Cooperativa funciona 24 horas e cada família recebe, em média, R\$ 600 por mês. Os interessados no Projeto Reciclar podem entrar em contato pelo telefone (19) 3252-0488 que o lixo é retirado sem custos.

Iguatemi mostra berçário de coelhos



Shopping Iguatemi volta a trazer para Campinas nesta Páscoa uma exposição inédita da escultora em tecidos Suzy Gheler. Até o dia 12 de abril, a praça de eventos do terceiro piso do shopping estará transformada no “Berçário dos Coelhozinhos” - um cenário mágico composto por 150 esculturas de até 2 metros de altura. Para compor o cenário, foram produzidos 100 coelhos de 60 centímetros, 26 coelhos de 1,60 metro, 18 bonecas enfermeiras de 1,60 metro e o grande diferencial deste ano: 6 cegonhas de 2 metros de altura que serão penduradas na cúpula de vidro que cobre a praça de eventos do Iguatemi Campinas. “É impossível não se emocionar com a exposição. Esse é mais um grande presente para nossos clientes em uma data tão bonita como a Páscoa”, comemora a gerente de marketing do shopping, Ana Paula Fontana Kurbhi. Segundo Suzy Gheler, a exposição representa uma maneira criativa e bem humorada de mostrar a Páscoa. “Trata-se de uma grande brincadeira em torno do nascimento dos coelhos. Teremos coelhas grávidas, coelho bebê saindo da maternidade. É um trabalho muito bem humorado”. Elaboradas em tecido, espuma, tinta, isopor e estrutura de ferro, as escul-

turas são sempre coloridas, e irreverentes. Além de cabelo estilizado, marca registrada do trabalho de Suzy, cada um deles possui detalhes únicos, como roupas, sapatos, nariz e boca, guardando diferenças mínimas, porém marcantes. Esta será a segunda vez que a escultora mostra seu trabalho no Iguatemi Campinas. No ano passado ela fez a exposição Harmonia da Páscoa, com 50 esculturas de coelhos simulando uma orquestra sinfônica. Suzy, de ascendência russa e polonesa é responsável há 12 anos pelo cenário de Páscoa do Shopping Center Iguatemi São Paulo e é conhecida no país e no exterior por suas exposições cenográficas e pela criação de bonecos e personagens para grandes marcas. Em São Paulo, seu trabalho pode ser conferido no Memorial do Imigrante, com a exposição “São Paulo de Toda Gente”, homenagem às nacionalidades e etnias que moldaram a diversidade cultural da cidade. Embora faça questão de cuidar pessoalmente de todos os detalhes, Suzy Gheler conta com uma equipe fixa de 10 pessoas em seu atelier, além de colaboradores externos. A produção das cenografias envolve cerca de 60 pessoas entre costureiras, bordadeiras, serralheiros, figurinista, cenotécnico e diretor de arte.

8/4, quarta-feira, 19h

Pocket Show com “O Teatro Mágico” para divulgação do CD Segundo Ato Fernando Anitelli e trupe já estão na estrada há cerca de cinco anos, levando ao palco o conceito de arte e o debate em favor da música livre. Depois do sucesso do primeiro trabalho lançado em 2007, Entrada para Raros, estão em divulgação do segundo álbum, Segundo Ato, recorde em vendas desde seu lançamento.

Av. Iguatemi, 777 - 2º piso

Cerâmicas - 1/4 a 8/5

No Espaço das Artes da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), Unicamp, acontece a exposição “Cerâmicas”, da artista plástica Darly Pellegrini. A abertura da mostra ocorre às 11 horas. Outras informações: 19-3521-8968.

FILC - 18 a 26 de abril

O I Festival Internacional da Leitura de Campinas (Filc), uma parceria entre a Unicamp e a Prefeitura de Campinas, será realizado entre os dias 18 e 26 de abril, na Estação Guanabara. A abertura oficial ocorre dia 18, às 19 horas, com a presença de autoridades e apoiadores do evento. Informações no site: www.filc.com.br

7 de abril é dia do Jornalista!

cultura **arte** 

PROGRAME-SE

C&Tec - 22 a 28 de abril

A Unicamp sedia, no período de 22 a 28 de abril de 2009, a Mostra de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento/2009 (C&Tec). Trata-se de um evento organizado por 11 instituições de pesquisa e desenvolvimento de Campinas e região congregadas em torno da Fundação Fórum-Campinas. Saiba mais no site do evento. www.ctec2009.com.br

Conexão Vivo 31/3 a 5/4

O projeto musical Conexão Vivo, que já circulou por 23 cidades mineiras desde 2001, chega ao interior de SP com o apoio da Prefeitura de Campinas. De 31 de março a 5 de abril, serão realizados cerca de 20 espetáculos musicais e 15 oficinas de capacitação, voltadas para quem deseja trabalhar com música. Todas as atividades são gratuitas.

A programação começa com as oficinas, realizadas na Unicamp, que abordam vários temas (samba, canto popular, gestão e produção cultural, técnica de iluminação, hip hop, sonorização e gravação). Uma das mais aguardadas é a de Naná Vasconcelos, considerado um dos melhores percussionistas do mundo. Já os shows vão acontecer na Praça Arautos da Paz, do dia 2 (quinta-feira) ao dia 5 de abril (domingo), trazendo artistas de vários Estados, com início às 18h30. A programação completa pode ser conferida no sites www.conexaovivo.com.br

Filmes alternativos

A rede Cinesystem, responsável

pelos cinemas do Galleria Shopping, implantou o projeto “Um Outro Olhar”, que traz para Campinas filmes contemporâneos e inéditos na cidade, além de cult e clássicos. O coordenador do projeto, Paulo Campagnolo, diz que “apresentamos a idéia e queremos sentir o que o público de Campinas gostaria de ver”. Um dos objetivos é a formação de público para obras importantes do cinema mundial, que discutam e promovam reflexões sobre temas que comumente são tratados superficialmente pelo cinema comercial, além de revalorizar filmes do passado.



da escola”.

O site com a programação semanal é www.cinesystem.com.br e o filme Cult que integra o projeto no início de abril é “Entre os muros

Teatro Infantil 5/4

“Um Ratinho e a Lua”

Cia. Odelê / A Casa dos Gestos faz duas apresentações: 10h e 11h30. Essa é uma história de amor contada com humor, cheia de avanços, retrocessos e desejos que parecem inalcançáveis. O protagonista da obra é um pequeno ratinho chamado Gualdo, que morre de vontade de conhecer pessoalmente sua eterna namorada, a Lua. Além de apaixonado, o ratinho é obstinado e arrojado, qualidades que o impulsionaram a buscar diversas maneiras de cruzar o espaço para chegar até sua amada. A CPFL Cultura fica na rua Jorge Figueiredo Corrêa, 1632, bairro Chácara Primavera. Mais informações no site www.cpfcultura.com.br ou pelo telefone

